

Fact-checking nas Eleições Municipais de 2024: A experiência do Alumia¹

Ana Sarah Rodrigues Cordeiro de Souza Melo²

Deborah Thais Fernandes do Nascimento³

Janaina Barbosa da Silva⁴

Sandra Regina Moura⁵

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB

RESUMO

O artigo analisa a experiência de monitoramento e checagem dos discursos dos candidatos à Prefeitura de João Pessoa (PB) nas eleições de 2024. Os debates foram marcados por falas acirradas e conteúdos desinformativos. O Alumia, Laboratório de Combate à Desinformação, criado por pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e que reúne jornalistas, docentes e discentes, propôs a realização de verificação de fatos durante o processo eleitoral para promover a informação confiável.

PALAVRAS-CHAVE: Desinformação; Checagem; Eleições; Debates; Monitoramento.

Introdução

Durante o período das eleições municipais de 2024, no Brasil, um dos maiores obstáculos, para os eleitores, foi o fato de a desinformação ter sido utilizada, muitas vezes, como arma de combate para a disputa entre os candidatos. Segundo Wardle (2020, p. 10), a desinformação é um conteúdo falso e com a intenção de prejudicar. A pesquisadora indica que esse processo pode ser motivado por três fatores: ganhar dinheiro, ter influência política, internacional ou nacional, ou causar problemas.

Em 2024, a disputa pela Prefeitura de João Pessoa, na Paraíba, envolveu debates que foram transmitidos pelas principais emissoras locais, com quatro dos cinco candidatos. Participaram dos debates televisivos: Cícero Lucena (PP), que disputava à reeleição; Marcelo Queiroga (PL), ex-ministro da Saúde; Ruy Carneiro (Pode), deputado federal pela Paraíba; e Luciano Cartaxo (PT), ex-prefeito da Capital paraibana. As eleições foram para segundo turno, com Cícero Lucena (PP) e Marcelo

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho "Desinformação, educação midiática e plataformas digitais", evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 26 a 28 de junho de 2025.

² Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFPB, e-mail: asrcsm@academico.ufpb.br

³ Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFPB, e-mail: deborah_thais2005@hotmail.com

⁴ Estudante de Graduação 3º semestre do Curso de Jornalismo da UFPB, e-mail: janainallimasilva@gmail.com

⁵ Professora do Departamento de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutora em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Orientadora, e-mail: sandra.moura@academico.ufpb.br

Queiroga (PL). Ao final, Cícero foi reeleito com 258.727 votos (63,91%) contra 146.129 (36,09%) de Queiroga, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O projeto Alumia: Laboratório de Combate à Desinformação, localizado na Universidade Federal da Paraíba, em parceria com a *AletheiaFact.org* e a Agência de Inovação Tecnológica de João Pessoa (Inovatec-JP), teve como propósito, durante o período eleitoral, ser um espaço onde os eleitores pudessem recorrer como fonte de apuração da veracidade das informações expostas no pleito, via sua rede social ([*Instagram*](#)). A partir disso, a equipe de checadores do projeto iniciou o processo de checagem, aplicada em três etapas principais: pré-checagem, checagem e pós-checagem.

Metodologia

A pré-checagem foi iniciada a partir da realização de monitoramentos dos debates nas emissoras TV Arapuan, TV Cabo Branco e TV Correio de onde foram selecionadas pelos próprios checadores informações ditas pelos candidatos que continham relevância, focando nas falas que envolviam dados objetivos, principalmente, para dessa forma os eleitores saberem sua procedência e todo o contexto por trás dos discursos.

Após o monitoramento e a seleção das informações a serem checadas, foram traçados os caminhos investigativos, onde os checadores elaboraram perguntas para serem respondidas durante a produção dos relatórios de checagens. Perguntas objetivas: Quem? (Quem disse a afirmação) Onde? (Onde essa afirmação foi dita?) Quando? (Quando ela foi dita?) Por quê? (Por que essa informação está sendo checada?) e as questões quantitativas (Verificar dados, números ditos na informação) e/ou questões qualitativas (Perguntas para se confirmar, conceitos).

Posteriormente, iniciou-se a segunda etapa: a checagem, onde cada checador ficou responsável por uma frase dita por determinado candidato e nesse processo foram realizadas pesquisas em bancos de dados oficiais, contato com fontes, cruzamento de dados, a fim de trazer transparência para todo o processo da checagem.

Depois de realizado esse processo de verificação da informação, foram preparados os relatórios para cada discurso checado. Esse relatório é composto por uma descrição e contextualização da informação, especificando de onde foi retirada a afirmação dos candidatos.

O Alumia adotou as nove etiquetas do Manual de Checagem da *AletheiaFact.org* (2024, pp. 21-22). No trabalho de verificação de fatos, as etiquetas correspondem à classificação atribuída à informação, se verdadeira, falsa etc. No caso das adotadas pelo Alumia/Aletheia as denominações são as seguintes: “Confiável” (As informações e os dados mencionados estão corretos), “Falsa” (As informações e os dados mencionados não condizem com a realidade, ou seja, estão errados), “Não é fato” (Informações subjetivas, opiniões ou juízo de valor – não é uma informação com embasamento teórico). “Confiável, mas” (As informações e os dados mencionados estão corretos, MAS falta contexto ou um melhor detalhamento, é uma informação jogada que está correta que o autor do discurso não teve um cuidado para citar as fontes), “Discutível” (Os checadores chegaram a opiniões divergentes e não houve um consenso ao final do processo), “Enganoso” (Há manipulação das informações e dados com a intenção de gerar um efeito de verdade para quem lesse, ouvisse ou assistisse – a informação pode até estar correta, mas é manipulada intencionalmente, usa de meias-verdades), “Insustentável” (Não há fontes ou banco de dados que comprovem as informações, ou seja, mesmo com o acesso ao banco de dados não é possível achar a informação), “Exagerado” (A partir de 10% das informações ou dados mencionados, potencializando um argumento de forma favorável ao contexto ou ao ator; ex.: morreram 100 pessoas e foi dito que foram 110 pessoas) e “Inverificável” (Quando não é possível traçar um rastro investigativo da informação, não há registros, banco de dados, informações que sejam possíveis de serem checadas).

Após a finalização do relatório, saímos da etapa da checagem e entramos na última etapa, a da pós-checagem, onde foi realizada a verificação cruzada. Nesta etapa do *cross-checking*, a checagem foi revisada por um segundo checador, que leu, avaliou e analisou a etiqueta dada pelo primeiro checador. Na segunda vez em que o checador refez o caminho do primeiro, a fim de confirmar os dados e a etiqueta utilizada, também foram feitos comentários e dada a sentença conclusiva.

Resultados

Desse processo tivemos como resultado 12 checagens realizadas por estudantes bolsistas do projeto e revisadas por jornalistas, estes atuaram como *cross-checking*. Selecionamos duas delas para este artigo. A primeira checagem aqui apresentada foi publicada em 24/10/2024 no instagram do Alumia. Tratou-se da checagem do discurso

do candidato Marcelo Queiroga. No debate da TV Arapuan do dia 14/10/2024, ele afirmou que “O programa Previne Brasil identificou que a nota da cidade de João Pessoa é muito baixa, está entre as cinco piores notas entre os 223 municípios da Paraíba”. A checagem foi feita com dados fornecidos pela plataforma eSUS, do ranking Previne Brasil, do primeiro e segundo quadrimestres de 2024. Os dados levam em consideração o desempenho dos municípios brasileiros na atenção primária à saúde. A atenção primária considera 7 indicadores, entre eles: consultas pré-natal, proporção de crianças vacinadas, percentual de pessoas hipertensas e percentual de diabéticos. No 1 quadrimestre de 2024, dos 223 municípios paraibanos, João Pessoa está entre os cinco piores, na posição 220, com nota 6.12. No 2 quadrimestre de 2024, ficou na posição 221, com nota 6.17. Em quadrimestres anteriores, obteve posições que variaram entre 220 a 223 (ano 2021), 222 a 223 (2022) e 218 a 220 (2023). Assim, a apuração concluiu que a declaração de Queiroga é confiável, refletindo nesses anos a realidade da saúde pública em João Pessoa.

A segunda checagem, publicada no instagram do Alumia em 25/10/2024, também retrata uma fala do candidato Marcelo Queiroga no debate da TV Arapuan do dia 14/10/2024. Ele disse: “O que nós temos observado é que a nota do Ideb atingiu os menores índices na sua gestão [de Cícero Lucena]. Nas gestões dos prefeitos anteriores, nós tínhamos atingido a meta do Ideb”. A checagem da nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) levou em conta os dados do Ministério da Educação sobre o desempenho dos municípios brasileiros no Ideb. O índice é divulgado a cada dois anos e calculado com base na taxa de aprovação de alunos e no desempenho em exames do Sistema de Avaliação da Educação (Saeb). O Ideb da rede municipal na gestão Cícero Lucena, em referência aos anos iniciais (do 1º ao 5º ano), obteve o segundo melhor índice (2023, nota 5,2) e terceiro melhor índice (2021, nota 5,0), da série histórica de 2005 a 2023. Nos anos finais (do 6º ao 9º ano), a gestão Cícero Lucena ficou em primeiro lugar no Ideb (2021, nota 4,5) e terceiro lugar (2023, 4,1).

Sobre a meta, dados mostram que na gestão de Cícero Lucena, em 2021, o desempenho das escolas municipais ficou de 1 a 2 décimos a menos da meta estabelecida: atingiu 5,0 para uma meta de 5,2 (nos anos iniciais), e 4,5 para uma meta de 4,6 (nos anos finais) – uma atenuante é que esses números refletem o período da pandemia de Covid-19. Na série histórica de 2007 (ano de criação da meta) a 2021, a

gestão dos demais prefeitos apresentou índices que variaram de 3,0 a 4,9 (anos iniciais) e de 2,5 a 4,3 (anos finais). A gestão de Cícero Lucena não está entre as notas de menores índices do Ideb, dentre as gestões que compõem a série histórica de João Pessoa. Em relação à meta, sim, a gestão de Cícero não atingiu em 2021. Já as gestões anteriores, não só atingiram, mas, em alguns casos, passaram do número proposto. Portanto, ao não informar os índices adequadamente, o candidato Marcelo Queiroga confundiu os dados com a intenção de gerar efeito de verdade em informações distintas. Para esta checagem, conclui-se que a declaração de Queiroga é enganosa, pois, utilizou-se de meias-verdades.

Conclusão

A verificação de fatos nas eleições municipais de 2024 mostrou que o serviço de *fact-checking* ainda tem um longo caminho a percorrer. O que se viu nos debates televisivos para a Prefeitura de João Pessoa (PB) foram falas acirradas e discursos movidos por conteúdos desinformativos nem sempre fáceis de serem checados. Por várias razões: pela própria complexidade do ecossistema da desinformação, pela demora no retorno das fontes e assessorias aos questionamentos dos checadores, pelas informações incompletas e simplórias vindas das assessorias dos candidatos, pela incompletude de banco de dados oficiais e até mesmo pela falta de familiaridade dos checadores para lidarem com informações em plataformas digitais. O comodismo das assessorias e os vícios de apuração dos checadores na reprodução de informações de portais de notícias, como se os veículos de imprensa não produzissem – intencionalmente ou não – desinformação, também se apresenta como desafio nesse processo de checagem.

Ainda que tenha tantos desafios, o trabalho de monitoramento e checagem de fatos desempenhado pelo Alumia, Laboratório de Combate à Desinformação, na eleição municipal pessoense não somente contribuiu para tornar o debate público mais democrático, levando-se em conta que a desinformação é um fenômeno que ameaça às democracias. Mas, também, o laboratório deu uma contribuição relevante para a formação dos estudantes, apresentando-lhes metodologia de checagem de fatos em plataforma digital a partir da parceria estabelecida com a *Aletheia Fact.org*.

Essa iniciativa da verificação de informações proposta pelo Alumia reuniu em sua equipe de jornalismo uma maioria formada por estudantes de graduação. O projeto

também agregou jornalistas e docentes, constituindo-se em uma rede acadêmica de resistência à desinformação e em defesa da credibilidade, transparência e do consumo de informações de qualidade.

REFERÊNCIAS

DOURADO, T. M. **Fact-checking como possibilidade de media accountability sobre o discurso político?** *Compolítica*, v. 9, n. 2, p. 93–112, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.21878/compolitica.2019.9.2.143>>. Acesso em: 3 maio 2025.

G1. **Debate Prefeito de João Pessoa: 2º turno.** 2024. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pb/paraiba/eleicoes/2024/ao-vivo/debate-prefeito-de-joao-pessoa-2-turno.ghml>>. Acesso em: 25 de outubro de 2024.

MANUAL DE CHECAGEM ALETHEIA FACT, 2024.

TV ARAPUAN. **ARAPUAN ELEIÇÕES 2024 — Debate com os Pré-Candidatos a Prefeito de João Pessoa,** 2024. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=i0PHhTxMuBg&t=4163s>> Acesso em: 27 agosto. 2024.

TV CORREIO. **DEBATE NA CORREIO | 28-09-2024**, 2024. <https://www.youtube.com/watch?v=m_sSdNJE38w> Acesso em: 28 setembro 2024.

TV ARAPUAN. **ARAPUAN ELEIÇÕES 2024 — PRIMEIRO DEBATE 2º TURNO PREFEITURA DE JOÃO PESSOA,** 2024. <https://www.youtube.com/watch?v=_EGh1_w6HDg> Acesso em: 14 de outubro 2024.

TV CORREIO. **DEBATE NA CORREIO | AO VIVO | 19-10-2024,** 2024. <<https://www.youtube.com/live/DBgpBMmmyZ4>> Acesso em: 19 de outubro 2024.

WARDLE, Claire. **Guia essencial da First Draft para entender a desordem informacional.** Tradução de Pedro Noel. 2. ed. [S. l.]: First Draft, 2020. Disponível em: <https://www.firstdraftnews.org/wp-content/uploads/2020/07/Information_Disorder_Digital_AW_PTBR.pdf?x76851>. Acesso em: 27 fevereiro 2025.